

# RESULTADO DOS INVESTIMENTOS COHABPREV

Maio 2026

# Cenário Econômico



# Comentário

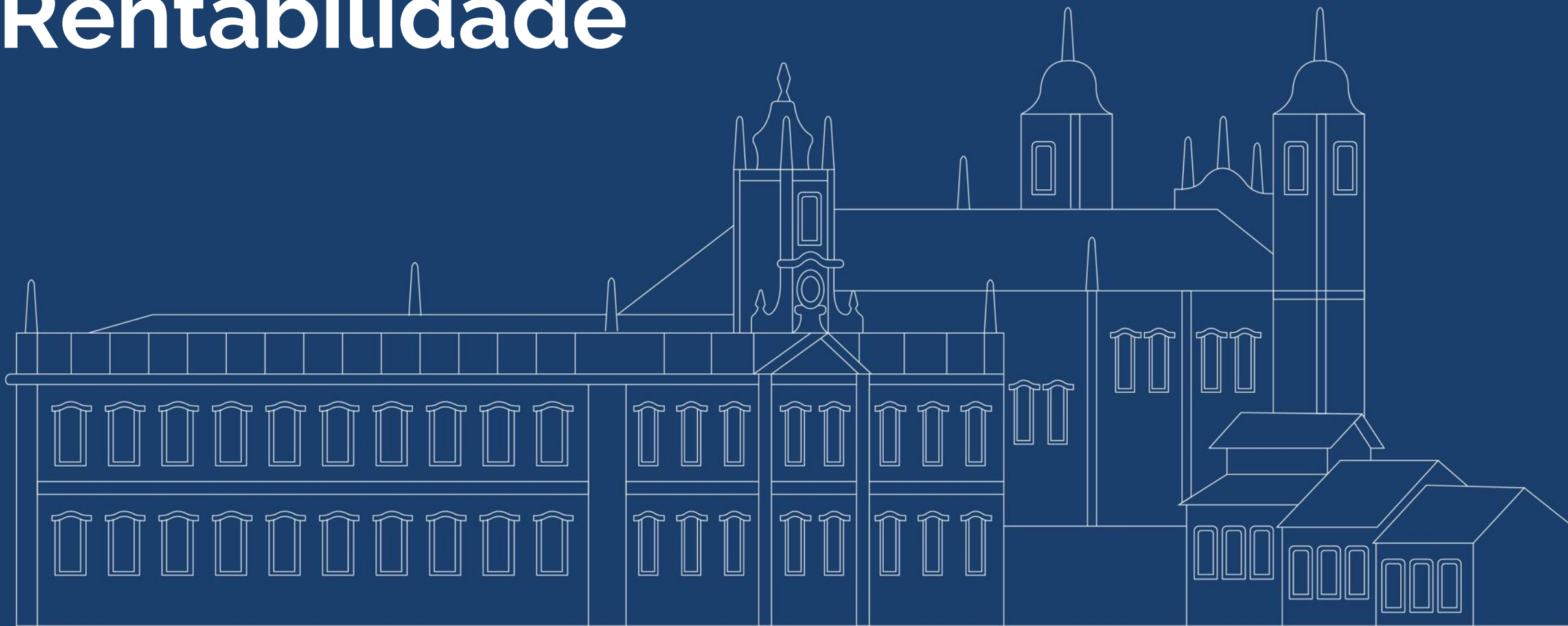


Maiο foi marcado pelo impasse nas negociações entre os Estados Unidos e o Irã. O Estreito de Hormuz - passagem por onde circula grande parte do petróleo mundial - seguiu com fluxo reduzido, mantendo os preços de combustíveis elevados. Ao final do mês, sinais de que um acordo para reabertura da rota estava sendo finalizado, trouxeram algum alívio, mas sem sua confirmação. Nos Estados Unidos, a economia seguiu resiliente, com emprego firme e consumo ativo, mas sem sinalização de recuo da inflação. O Banco Central Americano (FED), que passou pela posse de um novo presidente em maio, adotou tom mais cauteloso, e o mercado passou a precificar uma possível alta de juros ainda neste ano. A bolsa americana, por outro lado, continuou em alta, impulsionada por uma temporada de balanços corporativos acima do esperado e pelo desempenho das empresas de inteligência artificial. O S&P 500 avançou 5,1% no mês.



No Brasil, a inflação seguiu pressionada pelos preços de alimentos, combustíveis e serviços, este último em nível histórico, reflexo de um mercado de trabalho ainda aquecido. A economia mostrou resiliência, com o PIB - Produto Interno Bruto vindo acima do esperado no início do ano. Diante desse quadro, o Banco Central reduziu o ritmo do processo de flexibilização monetária, reforçando um tom mais cauteloso e sinalizando maior rigor para novos cortes da Selic. O mercado passou a trabalhar com um ciclo de queda de juros mais curto do que o projetado no início do ano. A bolsa brasileira teve um mês desafiador: o Ibovespa caiu 7,2%, pressionado pela saída de cerca de R\$ 15 bilhões de investidores estrangeiros, reflexo de uma rotação global de recursos para ativos de tecnologia nos Estados Unidos e na Ásia. O Real desvalorizou 1,6% frente ao Dólar. No mercado de crédito privado, houve uma valorização dos títulos de dívida emitidos por empresas, o que contribuiu positivamente para o desempenho das carteiras que possuem investimentos em debêntures.

# Rentabilidade

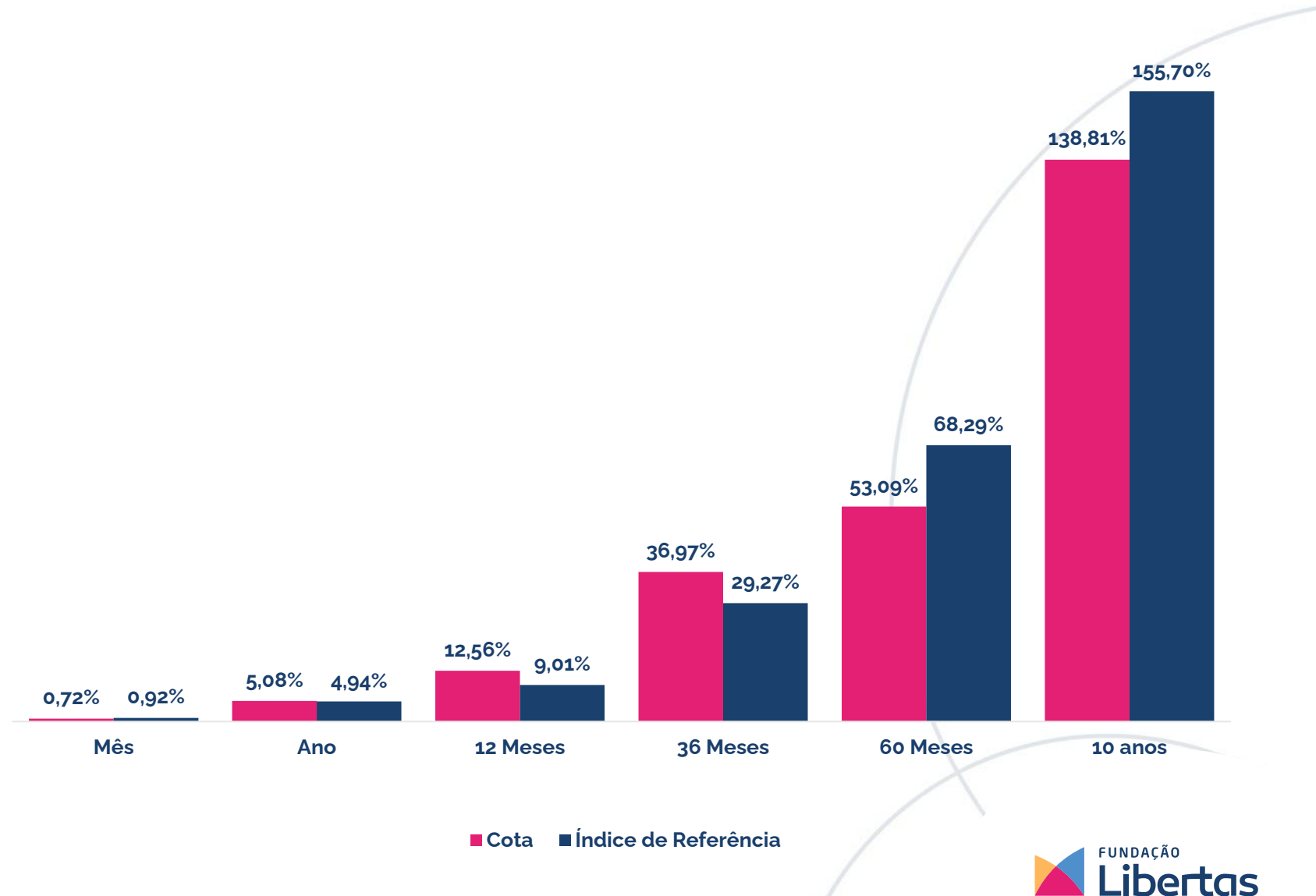


# Resultado do Plano

Neste mês, o índice de referência superou a rentabilidade alcançada pelo plano.

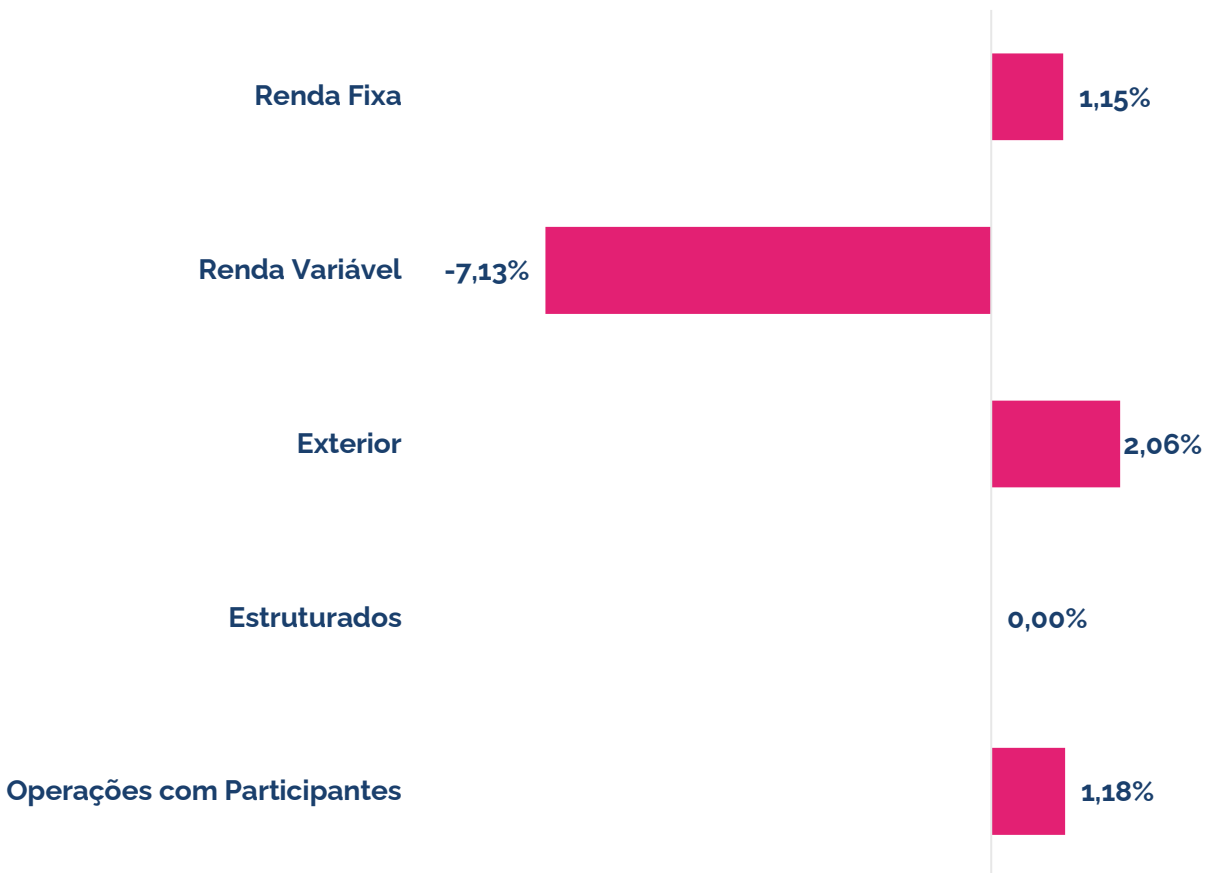
Esse movimento é explicado pela alta da inflação (IPCA) no período, que elevou o índice referência, enquanto a carteira manteve sua resiliência apoiada nos títulos públicos federais.

Veja mais detalhes sobre o resultado por segmento a seguir.

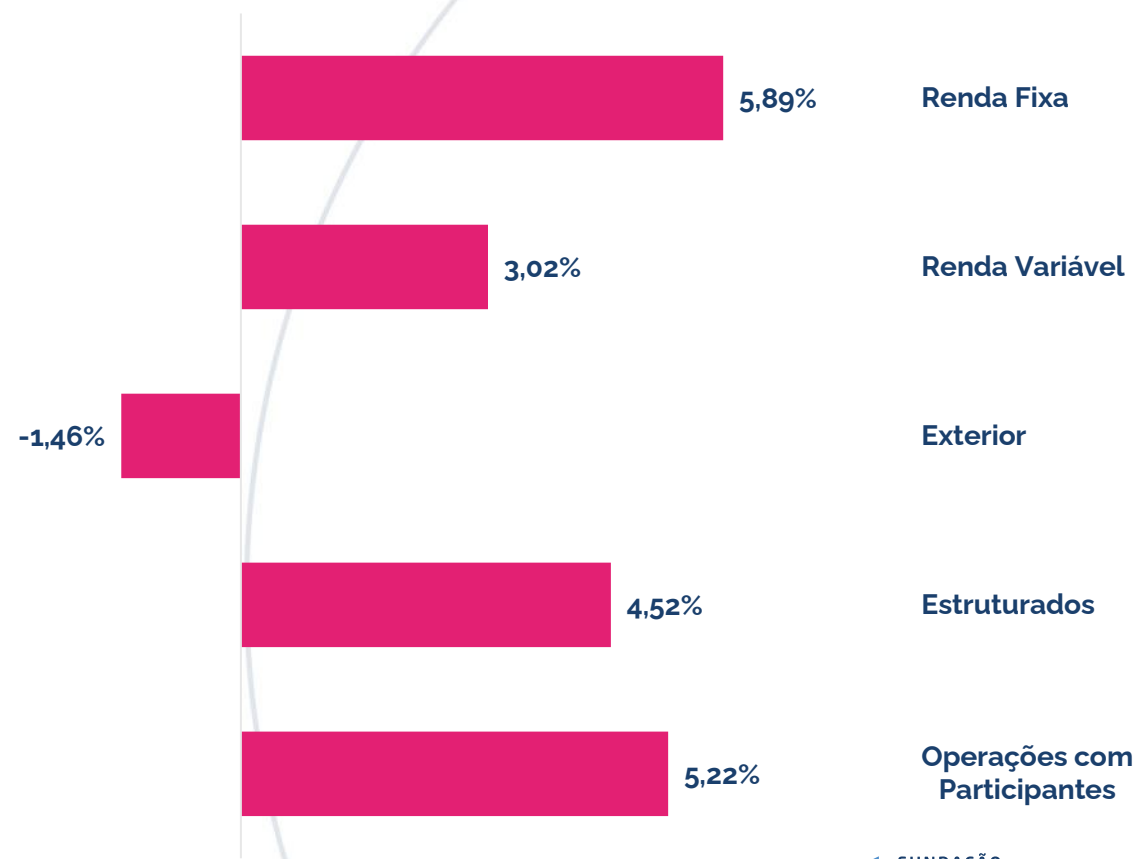


# Rentabilidade Segmentos

## Mês – Maio/26

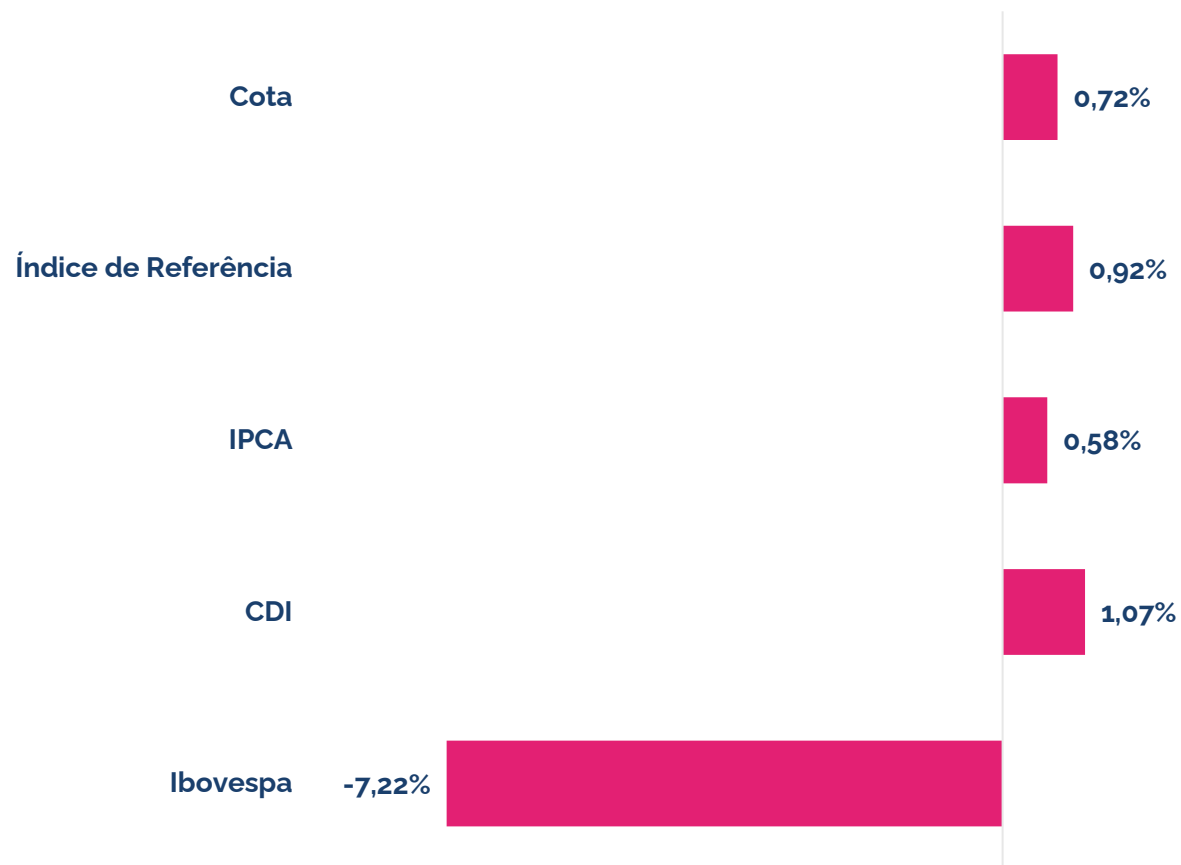


## Ano

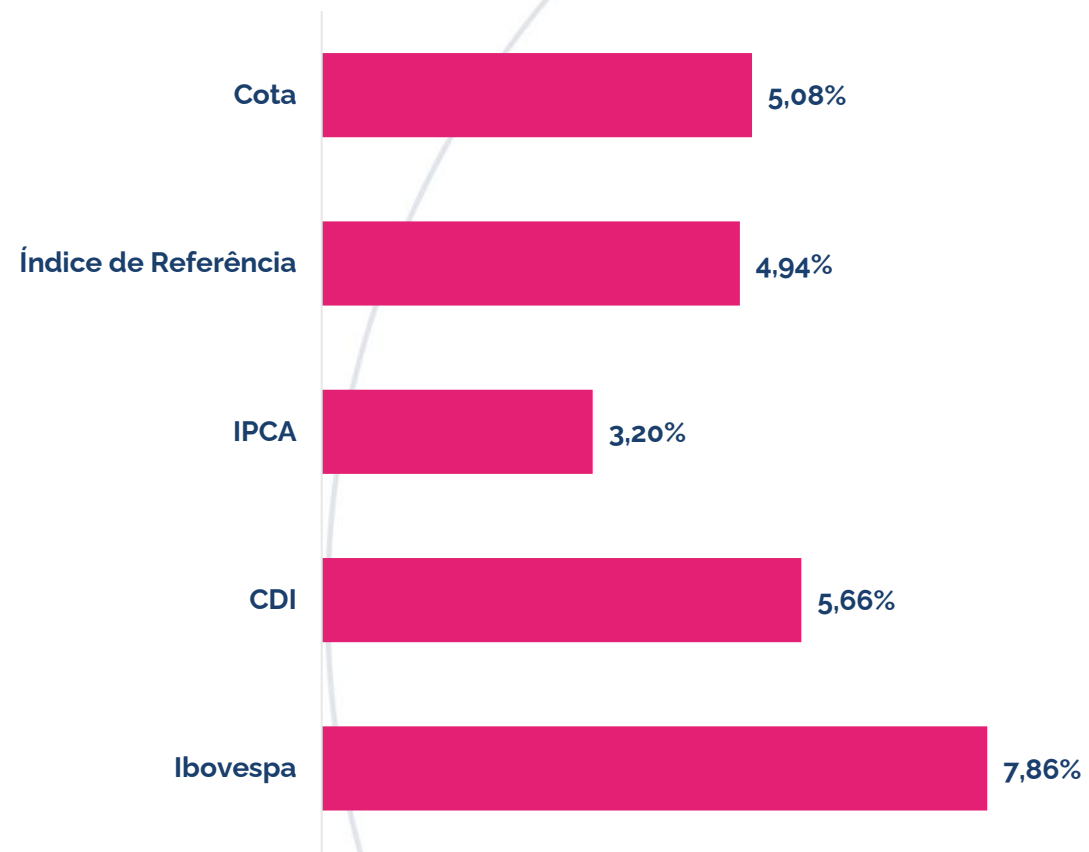


# Rentabilidade Mercado

## Mês – Maio/26



## Ano



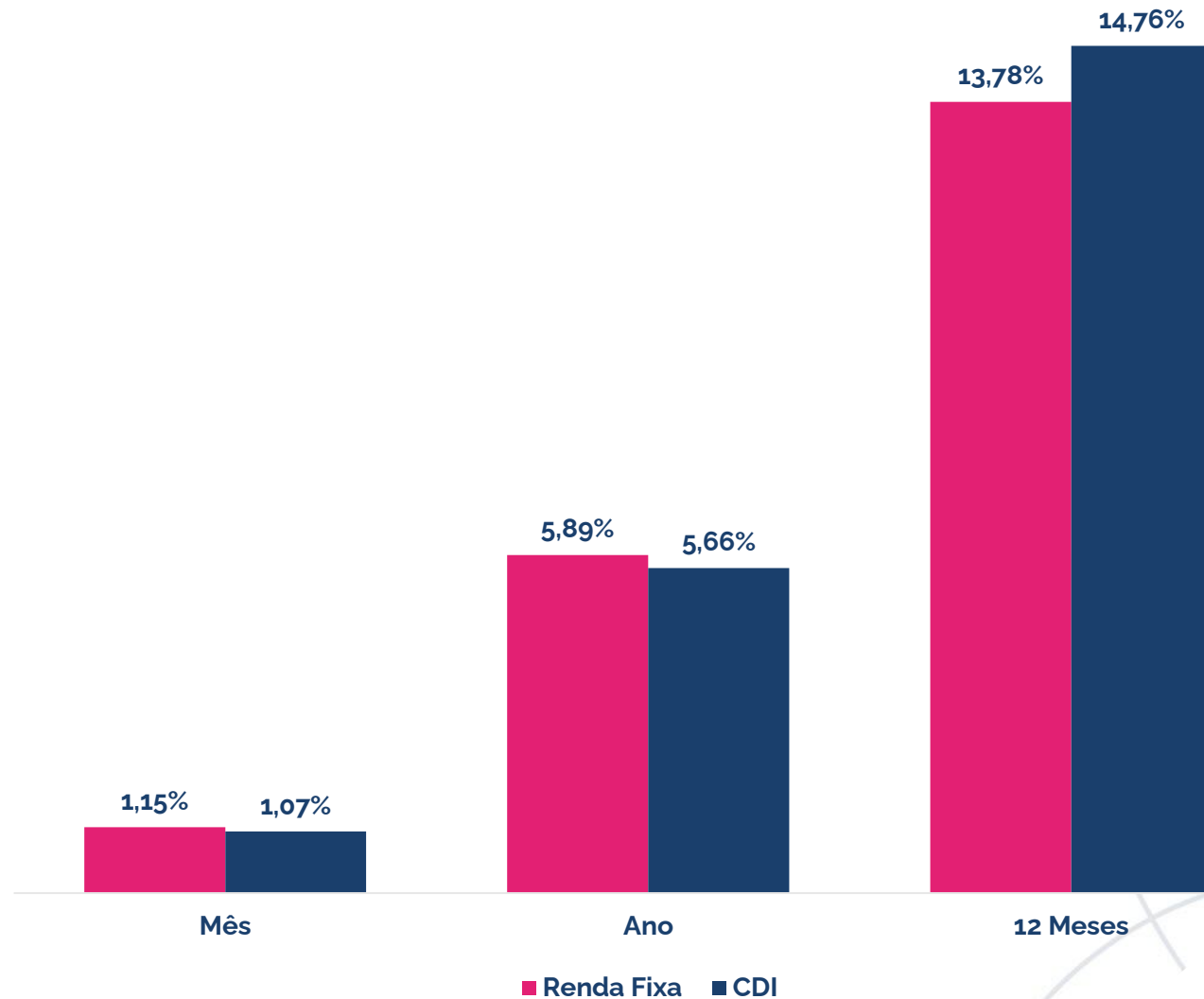
# Comentário por Segmento



## Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Caixa, Crédito Financeiro, Crédito IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

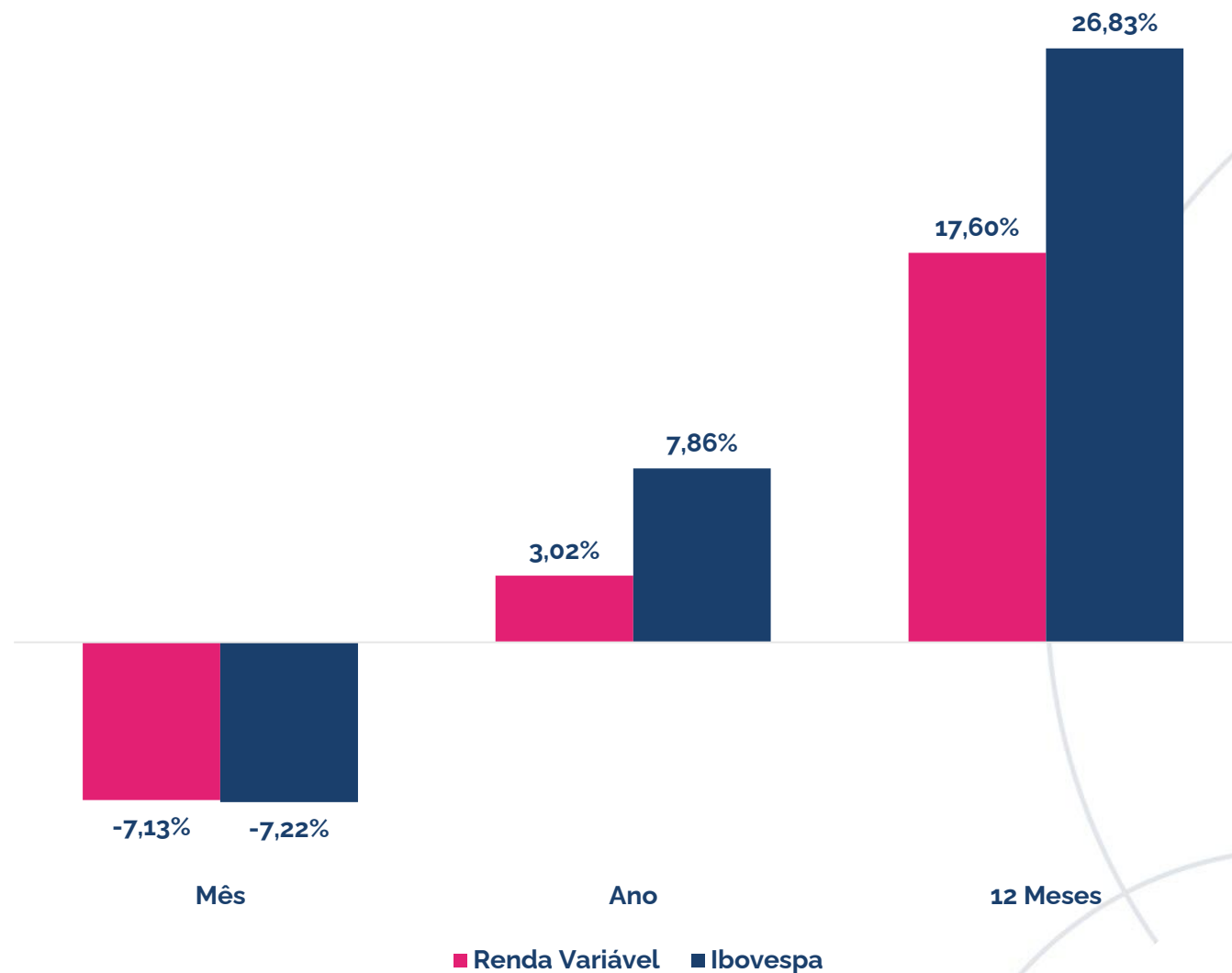
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve, em grande parte, pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



# Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

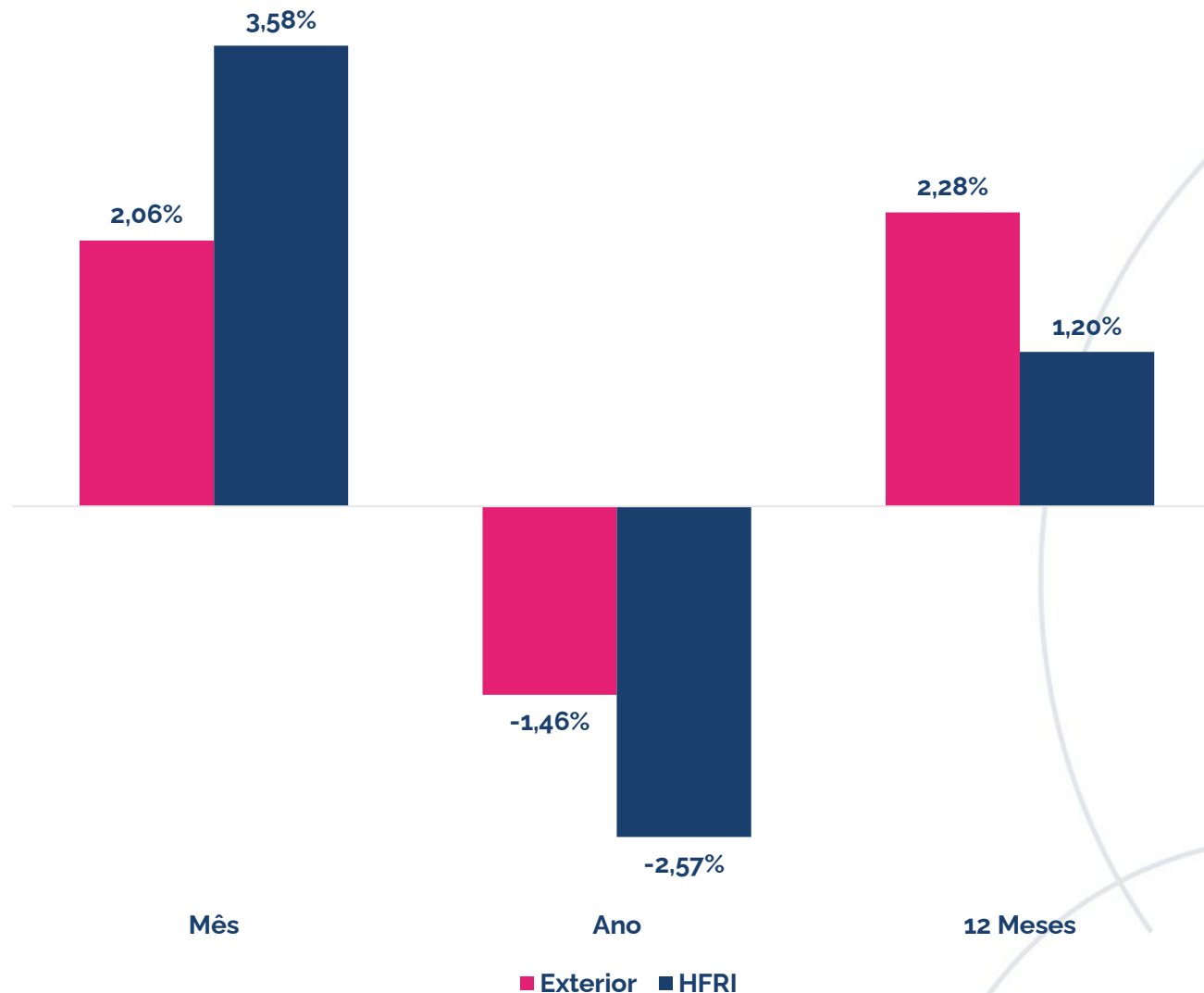
O Ibovespa fechou o mês com uma queda de -7,22%, em um mês de recuo do fluxo de recursos na bolsa.



## Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

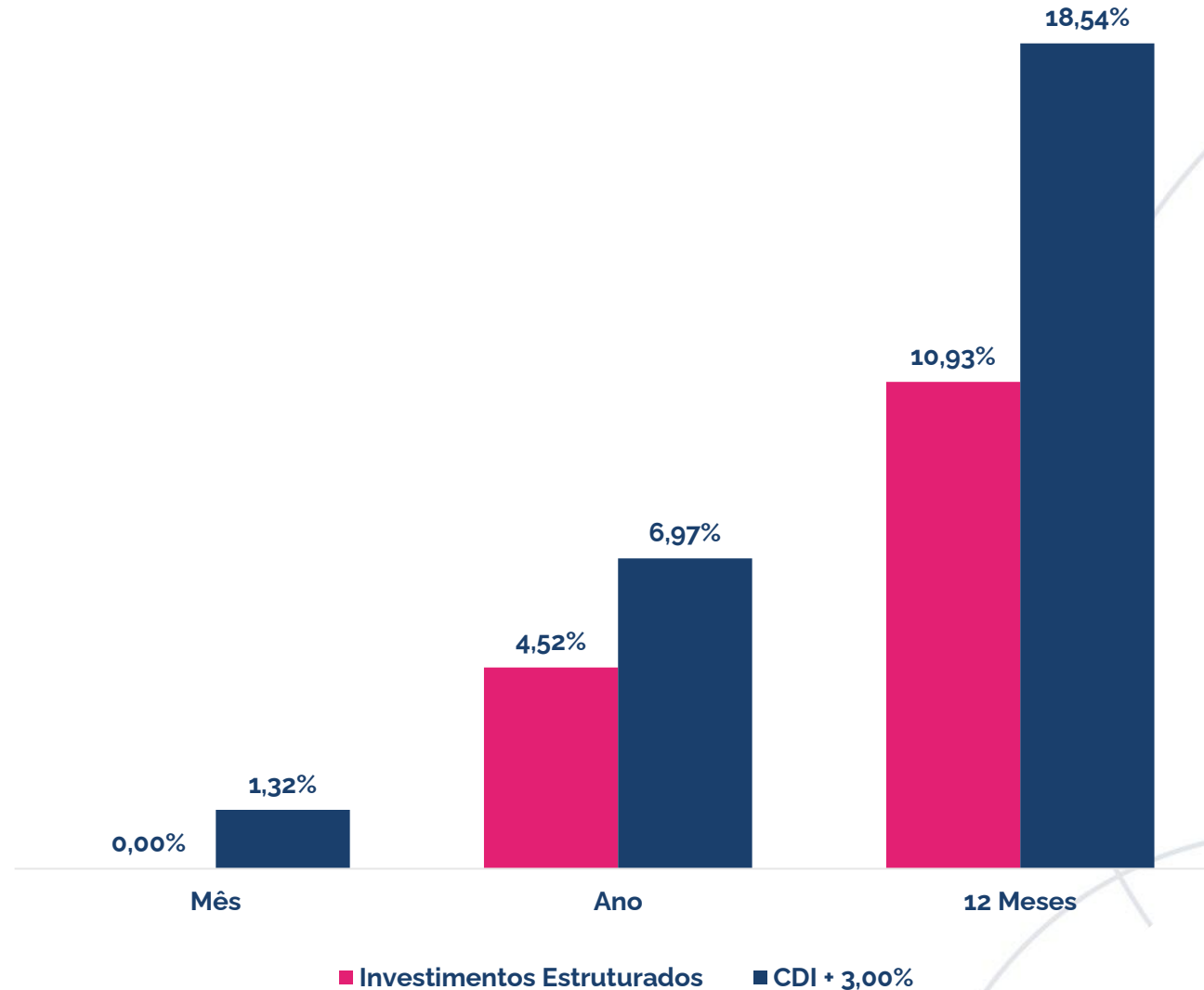
Neste mês, o resultado é explicado pelos resultados positivos de empresas de tecnologia, elevando o fluxo de investimento nas bolsas internacionais. O segmento rendeu próximo de 2,06%.



## Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

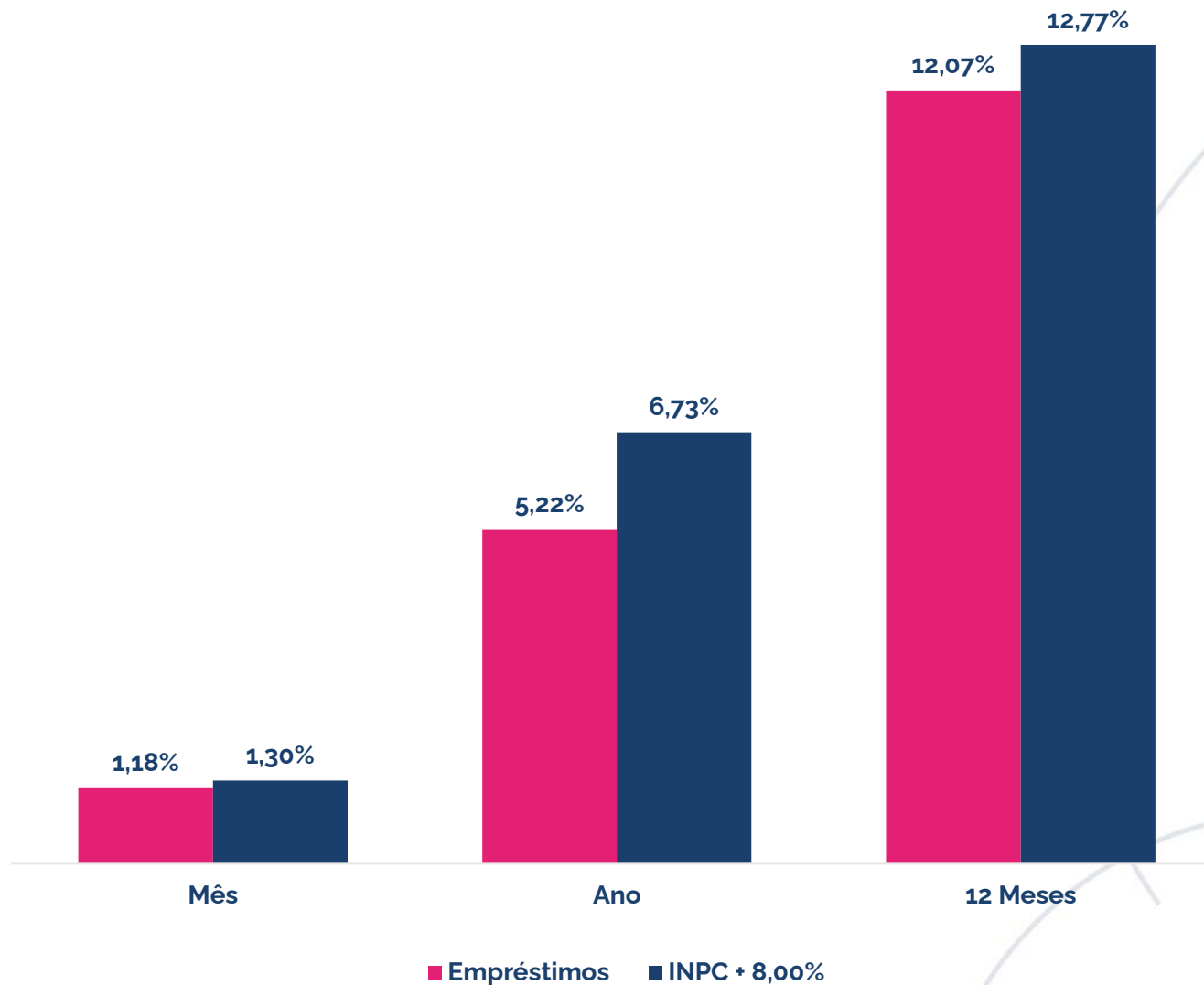
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou queda de -0,14% no período. Os FIPS renderam 0,07% no mês.



## Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês, o resultado foi de 1,18%.

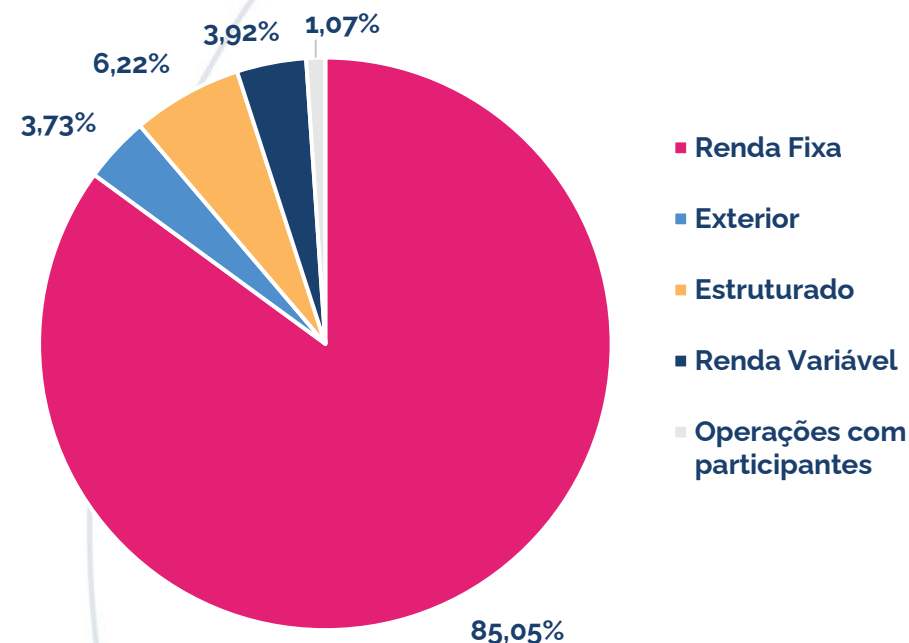


# Carteira do Plano



# Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 8.245.438,28	35,60%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 8.437.791,14	36,44%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 3.013.589,65	13,01%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 1.038.490,64	4,48%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 333.529,18	1,44%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.117.143,78	4,82%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 524.426,05	2,26%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 906.917,09	3,92%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 358.534,21	1,55%
BOVA11	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 548.382,89	2,37%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 627,82	0,00%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 158.333,82	0,68%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 7.387,00	0,03%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 63.362,85	0,27%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 6.833,19	0,03%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 44.812,10	0,19%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 61.746,33	0,27%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 4.072,73	0,02%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 98.792,50	0,43%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 995.369,56	4,30%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 995.369,56	4,30%
Centralizador Exterior			R\$ 864.826,15	3,73%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 864.826,15	3,73%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 248.486,56	1,07%
<b>Total</b>			<b>R\$ 23.158.386,76</b>	<b>100%</b>



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

**Acesse: [fundacaolibertas.com.br/papo-certo](https://fundacaolibertas.com.br/papo-certo) e saiba mais!**

